

**A pesquisa científica sobre cenários e turismo no contexto da sustentabilidade: uma reflexão com uso de ferramentas bibliométricas**

**ROSANA MARIA VIEIRA CAYRES**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

**LETICIA SOARES HONÓRIO**

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - código de financiamento 001.

### **A pesquisa científica sobre cenários e turismo no contexto da sustentabilidade: uma reflexão com uso de ferramentas bibliométricas**

#### **Introdução**

Diante da necessidade de lidar com as incertezas do futuro, o uso da ferramenta estratégica de cenários mostrou-se bastante eficaz. Entender a dinâmica das mudanças globais e seu alinhamento com o uso de cenários para a sustentabilidade a indústria turística tornou-se imprescindível. A relevância de pesquisas nesse sentido mostra-se ainda mais proeminente a partir de 2020, após o início da pandemia mundial. Para se proteger do vírus, pessoas de todos os países foram obrigadas a ficar em casa, o que causou um grande desgaste na indústria do turismo, com ameaças sem precedentes ao setor.

#### **Problema de Pesquisa e Objetivo**

É necessário compreender mais profundamente o campo de estudo de cenários, turismo e sustentabilidade, para orientar pesquisas em um futuro pós-Covid19. Nesse sentido, surgiu a seguinte questão: Como está situada a pesquisa científica em relação ao estudo de cenários para a sustentabilidade no turismo? Este estudo teve como objetivo promover uma breve reflexão sobre a produção científica internacional da pesquisa sobre cenários no âmbito da sustentabilidade na indústria do turismo, de modo a propor perspectivas futuras nessa área de estudo.

#### **Fundamentação Teórica**

A pesquisa sobre cenários ampliou seu campo de ação, oferecendo oportunidades de acesso a organizações desprovidas de poderio, resultando em múltiplas oportunidades para a produção acadêmica. O impacto e a complexidade do turismo elevam a cada dia a necessidade de seus caminhos futuros serem sustentáveis e sustentados teoricamente. Nesse sentido, houve progresso quanto ao uso de cenários no turismo, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. O maior desafio reside na necessidade de conciliar o desenvolvimento turístico ao respeito às localidades turísticas e suas comunidades.

#### **Discussão**

Há uma enorme variedade de revistas científicas onde foram publicados os 388 estudos investigados, totalizando 195 periódicos, o que revela uma pulverização considerável dos escritos. Os autores mais produtivos na área da pesquisa são Gossling, Becken, Scott e Hall, com 40, 26, 24 e 19 publicações, cada. Os artigos mais citados foram elaborados por pesquisadores relacionados às pesquisas promovidas pela Organização Mundial do Turismo (OMT), em temas relacionados ao futuro do clima no planeta, sem integrar todos os eixos da sustentabilidade (ambiental, social e econômico).

#### **Conclusão**

Foi possível observar a falta de centralidade dos artigos, apontando que a área evolui em diferentes direções, sem garantir portanto, solidez teórica. Não foi observado, nenhum trabalho relacionando os termos cenário, turismo e sustentabilidade, a contextos de pandemia, investigação que se faz cada vez mais necessária a partir de 2020, no sentido de reestruturar o setor, promovendo sua sustentabilidade. Assim, recomenda-se a realização de pesquisas que consolidem o entendimento do uso dos cenários no contexto do turismo sustentável, tendo em vista a necessidade de ampliar o debate na área.

#### **Referências Bibliográficas**

Bradfield, R., Wright, G., Burt, G., Cairns, G. & Van Der Heijden, K. (2005). The origins and evolution of scenario techniques in long range business planning. *Futures*, 37(8), 795-812. Jovenel, H. (2000). A brief methodological guide to scenario building. *Technological Forecasting and Social Change*, 65(1), 37-48. Gossling, S., Peeters, P., Hall, C. M., Ceron, J. P., Dubois, G., Lehmann, L. V. & Scott, D. (2012). Tourism and water use: Supply, demand, and security. An international review. *Tourism management*, 33(1), 1-15.